

Klabin 120 anos

Transformar o futuro é a nossa matéria-prima.

RELATÓRIO TRIMESTRAL 4T19

06 DE FEVEREIRO DE 2020

EBITDA AJUSTADO ATINGIU R$ 965 MILHÕES NO 4T19 E R$ 4,322 BILHÕES EM 2019, CRESCIMENTO DE 7% EM RELAÇÃO A 2018

Volume de vendas — 927 mil t

Com crescimento de 8% em relação ao 4T18, eficiência e flexibilidade operacionais impulsionaram aumento em todas as linhas de negócios.

Receita de embalagens — R$ 788 mi

Aumento de 9% na receita de papelão ondulado e sacos industriais refletiu bom posicionamento da Klabin no mercado doméstico.

Custo caixa unitário — - 2%

Bom desempenho operacional fez com que custo caixa consolidado fosse de R$ 1.877 por tonelada, queda de 2% em relação ao 4T18.

Sustentabilidade — CDP e WWF

Primeira empresa da América Latina no nível de liderança nos 3 questionários do Carbon Disclosure Project – clima, recursos hídricos e manejo florestal – e pontuou 90,5% no Índice EPCI, da WWF.

Alongamento da dívida — 96 meses

Execução do processo de *liability management* elevou o prazo médio da dívida para 96 meses, comparado a 48 meses ao final de 2018, nos mesmos níveis de custos financeiros.

Evolução das obras — Puma II

As obras avançaram em linha com o cronograma, com 20% da primeira fase do projeto já concluída, conforme apuração em 26 de janeiro de 2020.

Klabin
Valor de Mercado[1]
R$ 19,4 bilhões
[1]baseado na cotação da KLBN11

KLBN11
Preço de fechamento
R$ 18,41
Volume médio diário 4T19
R$ 71,3 milhões

Teleconferência
Português (tradução simultânea)
Terça-feira, 07/02/2020 às 11h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/4T19

RI
http://ri.klabin.com.br
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

IBOVESPA · Índice Brasil IBRX · ISEB3 2019 · Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG · Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC · KLBN11 Nível 2 BM&FBOVESPA

Destaques Financeiros

R$ milhões	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Volume de vendas (mil t)	**927**	**799**	**861**	**16%**	**8%**	**3.327**	**3.189**	**4%**
% Mercado Interno	51%	57%	47%	- 6 p.p.	+ 4 p.p.	53%	50%	+ 3 p.p.
Receita líquida	**2.704**	**2.478**	**2.785**	**9%**	**-3%**	**10.272**	**10.016**	**3%**
% Mercado Interno	59%	64%	53%	- 5 p.p.	+ 6 p.p.	60%	55%	+ 5 p.p.
EBITDA Ajustado	**965**	**1.396**	**1.133**	**-31%**	**-15%**	**4.322**	**4.024**	**7%**
Margem EBITDA ajustado	36%	56%	41%	- 20 p.p.	- 5 p.p.	42%	40%	+ 2 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	**631**	**207**	**913**	**204%**	**-31%**	**715**	**187**	**283%**
Endividamento líquido	**14.355**	**15.096**	**12.399**	**-5%**	**16%**	**14.355**	**12.399**	**16%**
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R$)	3,3x	3,4x	3,1x			3,3x	3,1x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US$)	3,2x	3,1x	2,9x			3,2x	2,9x	
Investimentos	**852**	**845**	**280**	**1%**	**204%**	**2.574**	**956**	**169%**

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.
UDM - últimos 12 meses

Sumário

O último trimestre de 2019 foi de recuperação nos mercados em que a Klabin atua tanto no cenário interno quanto no exterior. No Brasil, os dados de expedição de papelão ondulado indicaram forte aceleração, e no cenário externo, a demanda por celulose especialmente vinda da China foi crescente em relação ao verificado no início de 2019.

No cenário doméstico, vale destacar a expedição de embalagens de papelão, que conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) apresentou crescimento de 4,5% no 4T19 em relação ao mesmo período do ano anterior. O ano de 2019, que até o terceiro trimestre indicava um cenário de modesta recuperação, fechou com crescimento de 1,6%, indicando boas perspectivas para 2020. Dados prévios divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) reforçam o otimismo, com crescimento de 3,5% nas vendas em 2019, interrompendo quatro anos de queda consecutiva no setor.

No mercado global de celulose, a aceleração sazonal de demanda principalmente nos mercados asiáticos, o arrefecimento da guerra comercial entre Estados Unidos e China, as consecutivas quedas nos estoques globais, além da redução de produção por parte de alguns *players*, trouxeram maior otimismo ao mercado, com recentes anúncios de aumentos de preços, em especial na fibra longa. Sem a entrada de expressivas capacidades até meados de 2022, após a regularização dos estoques, os fundamentos do mercado de celulose sugerem condições favoráveis para a recuperação de preços. A melhora percebida especialmente no mercado de celulose de fibra longa fez o *spread* entre os preços das duas fibras aumentar mais uma vez na China, atingindo USD 101/t ao final de dezembro. Os preços listas de celulose divulgados pela FOEX fecharam o 4T19 na China em USD 457/t na fibra curta e USD 558 na fibra longa, comparados respectivamente a USD 470/t e USD 566/t ao final de setembro. Em relação ao 4T18, o preço lista médio na China no 4T19 foi 38% abaixo na fibra curta e 32% na fibra longa, tendo sido o principal fator de pressão nos resultados da Companhia na comparação entre os últimos trimestres de 2018 e 2019.

No setor de papéis para embalagens, a escassez mundial de fibras e a demanda crescente por

soluções de embalagens de papéis trazem boas perspectivas. No mercado de kraftliner, a queda de preços no trimestre foi menos acentuada em relação aos preços de celulose, dando sinais de maior estabilidade para os próximos meses. O preço lista de kraftliner na Europa divulgado pela FOEX teve média ao longo do 4T19 de USD 675/t, redução de 3% em relação ao trimestre anterior e de 20% na comparação com o mesmo período de 2018. Adicionalmente, nos mercados de papel cartão, continuamos percebendo uma retomada de demanda pelos produtos da Klabin, e que tem ajudado a impulsionar os volumes de vendas.

O bom desempenho operacional da Companhia no período compensou parcialmente a queda de preços nos mercados de celulose e kraftliner. A unidade de celulose, por exemplo, obteve recorde de volume de vendas e menor custo caixa na comparação tanto com o 4T18 quanto com o 3T19. Nos mercados de papéis e embalagens, o aumento no volume de vendas em relação ao 4T18 foi de 6%, com destaque mais uma vez para o crescimento de 17% no mercado de cartões, comprovando o êxito da Companhia no desenvolvimento de novos mercados fora do Brasil e a consolidação nos seus setores tradicionais de atuação.

No setor de embalagens, o aumento de 9% na receita na comparação com o 4T18 demonstra o bom posicionamento da Klabin nesse mercado, aproveitando-se do aparente início da recuperação da atividade econômica no Brasil. Tanto no mercado de papelão ondulado quanto de sacos industriais, a Klabin demonstra capacidade operacional, flexibilidade e a importância do modelo de negócios integrado, aumentando a previsibilidade de seus resultados.

Em resumo, o 4T19 foi marcado pelo bom desempenho operacional das unidades da Klabin, com aumento no volume de vendas em todas as linhas de negócios e redução no custo caixa por tonelada na comparação com o mesmo período do ano anterior. Além disso, o aumento da participação do mercado interno nos resultados do período, aproveitando-se da melhora percebida na economia doméstica, comprova a flexibilidade e o mix diversificado da Klabin. Desta forma, mesmo com as quedas de 38% e 20% respectivamente nos preços listas de celulose de fibra curta e kraftliner em relação ao 4T18, o EBITDA ajustado atingiu R$ 965 milhões, redução de 15% na mesma comparação.

No acumulado do ano, o EBITDA ajustado atingiu R$ 4.322 milhões, aumento de 7% em relação a 2018. Este resultado foi possível pelo maior volume de produção e vendas, maior participação do mercado interno e de papéis e embalagens no mix de vendas, disciplina de custos ao longo do ano, além de efeito não recorrente de R$ 620 milhões referente ao reconhecimento de crédito tributário extemporâneo comunicado ao mercado em 22 de agosto de 2019. Estes fatores mais do que compensaram as quedas de 25% e 16% respectivamente nos preços médios de celulose de fibra curta (China) e kraftliner (Europa) divulgados pela FOEX. Os resultados de 2019 indicam não apenas a resiliência do modelo de negócios da Klabin para atuar em mercados em condições adversas, como o ótimo posicionamento da Companhia para participar tanto da recuperação econômica doméstica quanto da melhora de preços nos mercados internacionais em relação ao final de 2019.

Esse trimestre encerra um ano em que além da consistência de resultados, a Klabin, Companhia alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), chegou ao 7º ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, foi destaque no Índice Ambiental de Empresas de Papel e Celulose realizado pelo WWF (World Wide Fund For Nature) e aparece no A list do Carbon Disclosure Project (CDP) para os programas de clima e recursos hídricos. Essas e outras iniciativas reforçam o compromisso histórico da Klabin, primeira empresa do setor na América Latina a assegurar a origem da matéria-prima de seus produtos por meio da certificação FSC, com o desenvolvimento de produtos recicláveis e biodegradáveis, a partir de fontes

renováveis, participando ativamente da construção de um futuro de consumo sustentável.

Câmbio

R$ / US$	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Dólar médio	**4,12**	**3,97**	**3,81**	**4%**	**8%**	**3,95**	**3,66**	**8%**
Dólar final	**4,03**	**4,16**	**3,87**	**-3%**	**4%**	**4,03**	**3,87**	**4%**

Fonte: Bacen

A taxa de câmbio média no quarto trimestre de 2019 foi de R$ 4,12/USD, representando uma desvalorização do real de 4% em relação ao trimestre anterior. Ao final do trimestre, houve apreciação de 3% do real frente ao dólar em relação ao 3T19, cuja taxa fechou o período em R$ 4,03/USD.

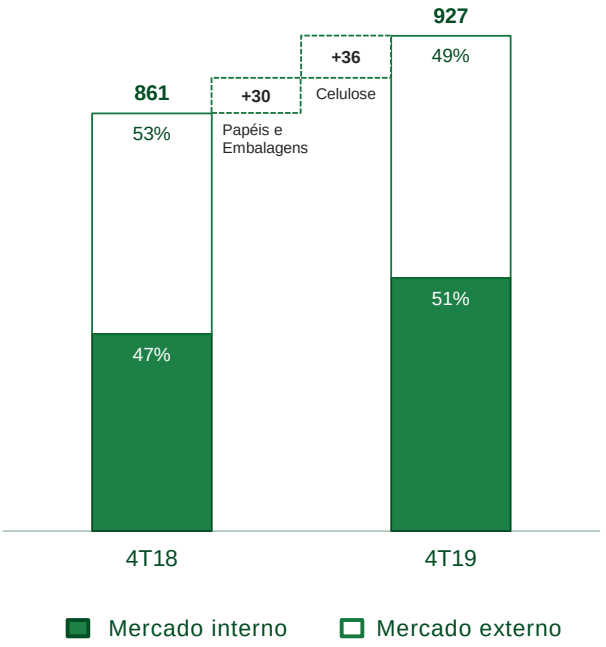
Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

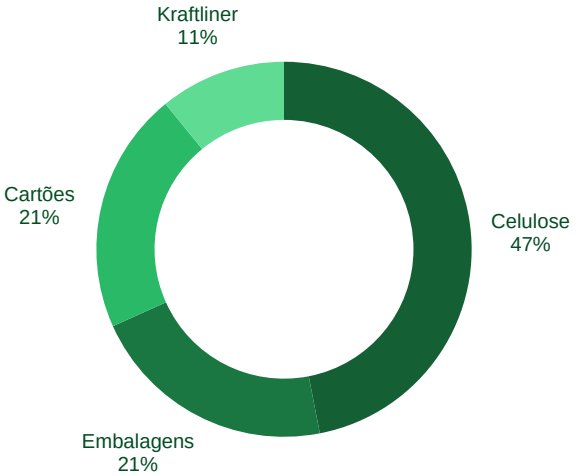
O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 927 mil toneladas, que representa um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2019, a expedição da Klabin totalizou 3.327 mil toneladas, aumento de 4% em comparação a 2018.

No 4T19, o crescimento foi liderado pelo aumento de vendas de celulose, com normalização dos estoques após parada programada para manutenção realizada no 3T19. As maiores vendas de cartões revestidos, seguindo tendência apresentada ao longo dos trimestres anteriores também contribuiu com esse aumento. Por fim, a Klabin fez-se valer de sua flexibilidade operacional e aumentou a participação das suas vendas no mercado interno, como consequência de um ambiente macroeconômico doméstico mais favorável.

Volume de Vendas
(excluindo madeira – mil t)



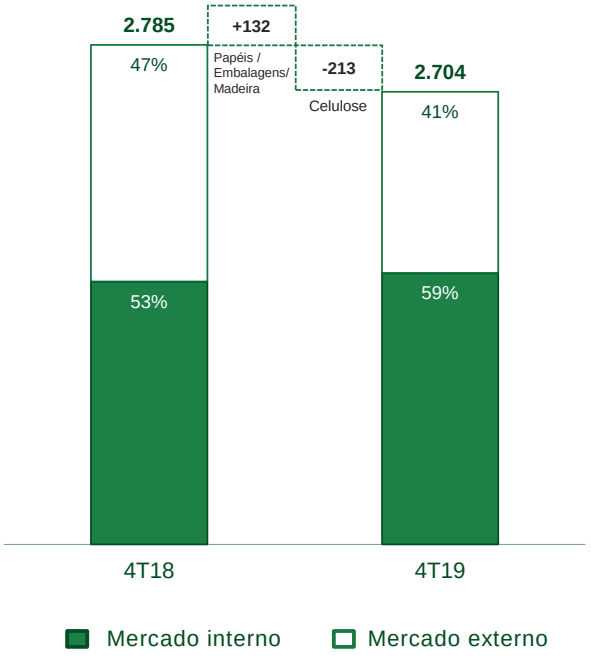
Volume de vendas por produto
4T19



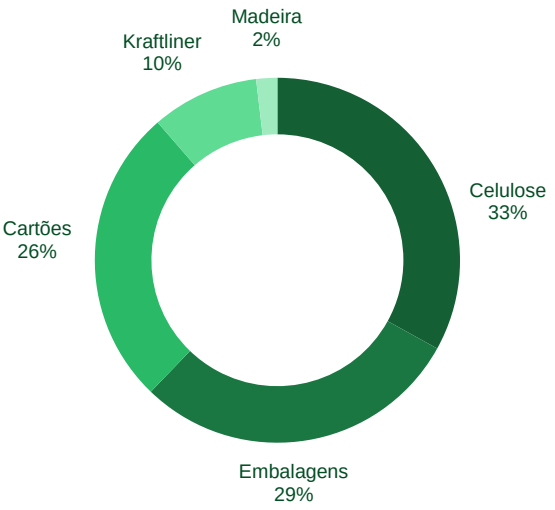
Receita Líquida

O crescimento de receita nos negócios de papéis e embalagens atenuou a queda nos preços de celulose branqueada e kraftliner. Dessa forma, a **receita líquida** foi de R$ 2.704 milhões no trimestre, redução de 3% em comparação com o 4T18. Destaca-se também o aumento da participação do mercado interno na composição de receita, consequência da captura de um ambiente econômico doméstico mais aquecido. Em 2019, a Klabin apresentou crescimento de 3% em seu faturamento líquido, acumulando R$ 10.272 milhões no ano.

Receita Líquida
(R$ milhões)



Receita de vendas por produto
4T19



Custos e Despesas Operacionais

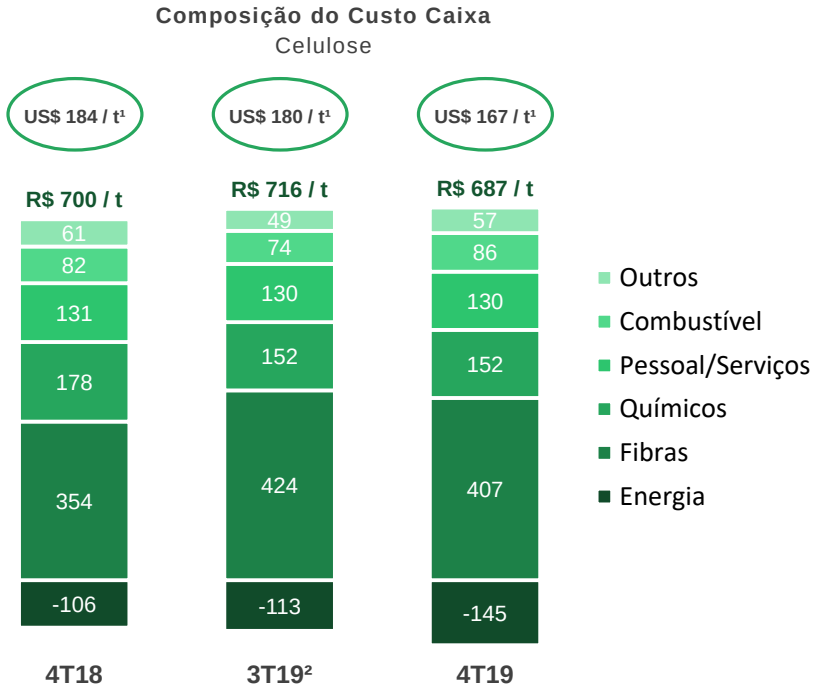
Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

No 4T19, a unidade de celulose apresentou bom desempenho operacional, com produção de 413 mil toneladas no período. Em 2019, a unidade operou acima de sua capacidade nominal projetada, com produção total de 1.542 mil toneladas.

O custo caixa de produção foi de R$ 687/t no trimestre, que representa uma redução de 2% em relação ao mesmo período de 2018. O benefício oriundo de maior geração de energia e redução do preço e do consumo de químicos mais do que compensou o maior custo de fibras. O aumento de distância média de

abastecimento de madeira e maior participação de madeira de terceiros influenciaram o crescimento do custo de fibras.



¹ Calculado com base no dólar médio do período.
² Desconsiderando custos de parada de manutenção.

Custo Caixa Total

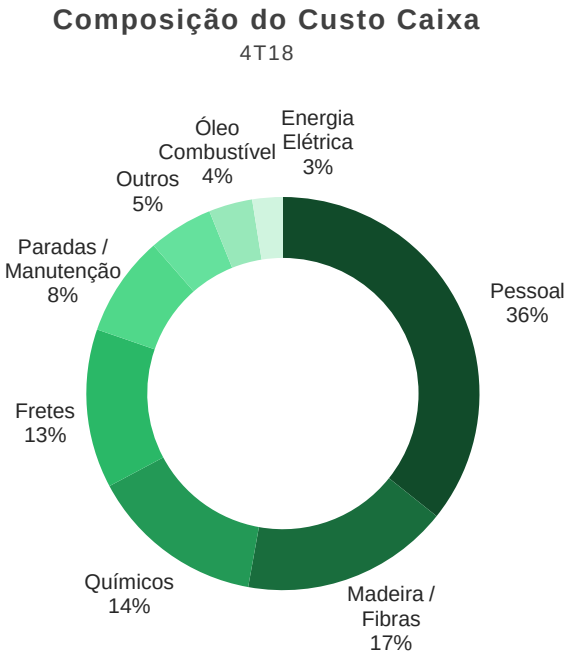
O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R$ 1.877/t no trimestre, redução de 2% em relação ao mesmo trimestre de 2018. Essa queda foi possível especialmente pelo bom desempenho operacional da Klabin, ocasionando maior diluição de custos fixos e maior geração e venda de energia. Além disso, menores gastos com químicos, óleo combustível e a disciplina na linha de gastos gerais e administrativos também foram fatores importantes de redução de custo caixa no período.

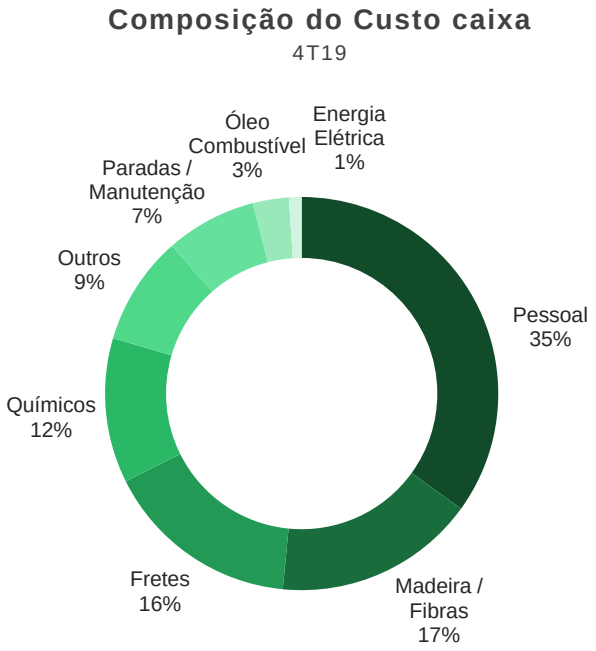
O **custo dos produtos vendidos** no trimestre, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R$ 1.264 milhões, que representa R$ 1.364 por tonelada vendida e redução de 10% em relação ao 4T18. Conforme explicado no parágrafo acima, os principais fatores que explicam essa queda foram: maior diluição de custos fixos dado o incremento no volume de produção, a maior eficiência energética em especial da Unidade Puma após parada para manutenção ocorrida no 3T19 e a redução com gastos em químicos ocasionada principalmente pela queda de preços de soda cáustica.

As **despesas com vendas** foram de R$ 281 milhões no trimestre versus R$ 214 milhões no 4T18, o que representou 10,4% da receita líquida. Ao final de 2018 a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora da América do Sul. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e os custos que antes eram descontados do preço praticado passaram a ser contabilizados na linha de despesas de vendas da Klabin. No acumulado de 2019, as despesas com vendas foram de R$ 910 milhões, equivalentes a 8,9% da receita líquida, em linha com a estratégia de comercialização da Companhia.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R$ 158 milhões no 4T19, que representa diminuição de 2% em relação ao 4T18, seguindo tendência de redução verificada no 3T19. A Klabin continua a monitorar constantemente oportunidades para otimizar sua estrutura de maneira eficiente e alavancar seus resultados.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R$ 36 milhões no trimestre.





Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi de R$ 76 milhões no quarto trimestre de 2019. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R$ 300 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R$ 224 milhões.

No acumulado de 2019, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional foi negativo em R$ 470 milhões, decorrente da variação positiva de R$ 390 milhões do valor justo dos ativos biológicos e do efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos de R$ 860 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R$ milhões	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Lucro (prejuízo) Líquido	**631**	**207**	**913**	**204%**	**-31%**	**715**	**187**	**283%**
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	102	(259)	161	n/a	-36%	150	(255)	n/a
(+) Financeiras líquidas	(375)	1.247	22	n/a	n/a	1.662	3.052	-46%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	683	535	415	28%	65%	2.193	1.673	31%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(76)	(332)	(378)	-77%	-80%	(390)	(628)	-38%
(-) Equivalência patrimonial	(1)	(2)	(1)	-56%	-15%	(7)	(6)	21%
EBITDA Ajustado	**965**	**1.396**	**1.133**	**-31%**	**-15%**	**4.322**	**4.024**	**7%**
Margem EBITDA Ajustado	36%	56%	41%	- 20 p.p.	- 5 p.p.	42%	40%	+ 2 p.p.

n/a - Não aplicável

A flexibilidade operacional da Klabin, com posicionamento de destaque no mercado de papéis e embalagens, atenuou a queda nos preços de celulose branqueada e kraftliner no mercado internacional. A **geração operacional de caixa** (EBITDA ajustado) no trimestre foi de R$ 965 milhões, com margem EBITDA ajustado de 36%.

No ano de 2019, o EBITDA ajustado foi de R$ 4.322 milhões, com margem EBITDA ajustada de 42%. Esse montante representa crescimento de 7% em relação ao apurado em 2018. Vale mencionar que o resultado do ano foi impactado positivamente em R$ 620 milhões, referente ao reconhecimento de crédito tributário extemporâneo comunicado ao mercado em 22 de agosto de 2019.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R$ milhões)	dez-19		set-19	
Curto prazo				
Moeda Local	819	3%	1,088	4%
Moeda Estrangeira	361	1%	516	2%
Total curto prazo	**1,180**	**5%**	**1,604**	**6%**
Longo prazo				
Moeda local	4,951	21%	5,753	21%
Moeda estrangeira	17,954	75%	19,892	73%
Total longo prazo	**22,905**	**95%**	**25,645**	**94%**
Total moeda local	5,770	24%	6,841	25%
Total moeda estrangeira[1]	18,315	76%	20,408	75%
Endividamento bruto	**24,085**		**27,249**	
(-) Disponibilidades	9,731		12,153	
Endividamento líquido	**14,355**		**15,096**	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	**3.3 x**		**3.4 x**	

[1]Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro era de R$ 24.085 milhões, redução de R$ 3.164 milhões em relação ao observado no final do 3T19, explicada principalmente pelo pré-pagamento de empréstimos menos atrativos em relação a prazos e custos e pelo efeito da variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia. Vale destacar a liquidação antecipada do empréstimo do BNDES referente ao *funding* do Puma I, no valor de R$ 2.500 milhões, conforme comunicado ao mercado datado de 18 de novembro de 2019. Da dívida total da Companhia, R$ 18.315 milhões, ou 76% (USD 4.544

milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar.

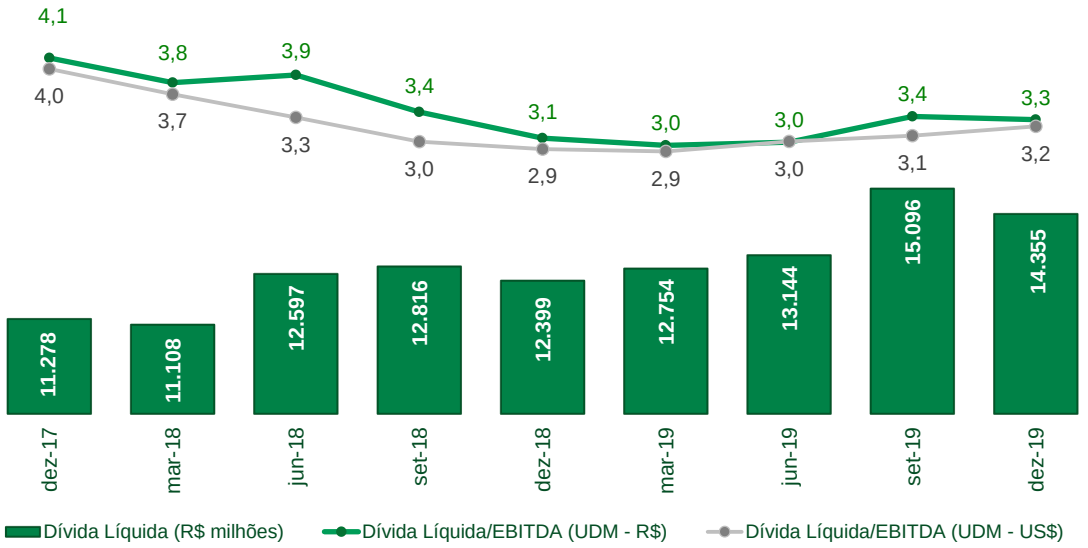
No período, houve alongamento do **prazo médio total de vencimento dos financiamentos**, que no final do 3T19 era de 91 meses, encerrando o 4T19 com prazo médio de 96 meses, sendo 59 meses para os financiamentos em moeda local e 106 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. O custo médio dos financiamentos da Klabin apresentou redução pelo processo de *liability management*. No que se refere às dívidas em reais, a redução de custo foi de 6,9% a.a. no 3T19 para 6,1% a.a. no trimestre atual e em relação às dívidas em moeda estrangeira a redução foi de variação cambial acrescida de 5,4% a.a. para variação cambial acrescida de 5,0% a.a na mesma comparação.

Prazo médio / custo da dívida	4T19	3T19	4T18
Custo moeda local	6,1% a.a.	6,9% a.a.	7,5 % a.a.
Custo moeda estrangeira	5,0% a.a.	5,4% a.a.	5,2 % a.a.
Prazo médio	**96 meses**	**91 meses**	**48 meses**

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R$ 9.731 milhões, redução de R$ 2.422 milhões em relação ao verificado ao final do 3T19, explicado majoritariamente pela liquidação antecipada do empréstimo do BNDES referente ao Puma I. No início do ano a Klabin contratou uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de USD 500 milhões, com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento seria de Libor + 1,35% a.a.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro de 2019 totalizou R$ 14.355 milhões, R$ 741 milhões abaixo do verificado em 30 de setembro de 2019, explicado majoritariamente pelo impacto positivo da variação cambial sobre a dívida em dólar. Dessa forma, a despeito do impacto da redução do EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses, a queda na dívida liquida fez com que a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação dívida líquida / EBITDA ajustado, reduzisse de 3,4 apurado no 3T19 para 3,3 vezes no 4T19. A relação dívida líquida / EBITDA medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, fechou o trimestre e 3,2 vezes.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Resultado Financeiro

R$ milhões	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Despesas Financeiras	(171)	(807)	(531)	-79%	-68%	(2.274)	(1.549)	47%
Receitas Financeiras	142	567	104	-75%	36%	1.023	495	106%
Resultado Financeiro	**(29)**	**(240)**	**(427)**	**-88%**	**-93%**	**(1.252)**	**(1.053)**	**19%**
Variações Cambiais Líquidas	404	(1.006)	405	n/a	0%	(410)	(1.999)	-79%
Financeiras Líquidas	**375**	**(1.247)**	**(22)**	**n/a**	**n/a**	**(1.662)**	**(3.052)**	**-46%**

As **despesas financeiras** foram de R$ 171 milhões no trimestre, redução de R$ 636 milhões em relação ao 3T19. Este valor contempla o impacto da variação positiva da marcação a mercado de *swaps* de juros de R$ 254 milhões, que no trimestre anterior tinha sido negativa em R$ 381 milhões, sem efeito caixa, atrelado a financiamentos contratados em reais e que por meio destes *swaps* tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. As **receitas financeiras** atingiram R$ 142 milhões no trimestre, redução de R$ 425 milhões na mesma comparação, explicada principalmente pela receita não recorrente de R$ 366 milhões proveniente do crédito extemporâneo gerado pela ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, que impactou o montante do 3T19. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R$ 29 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R$ 4,03/USD, queda de 3% em relação à taxa observada ao final do 3T19, o que explica a variação cambial líquida positiva de R$ 404 milhões do período, principalmente pelo impacto no endividamento em dólar da Klabin. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Fluxo de Caixa Livre

R$ milhões	4T19	3T19	4T18	2018	2019
EBITDA Ajustado	**965**	**1.396**	**1.133**	**4.024**	**4.322**
(-) Capex	(852)	(845)	(280)	(956)	(2.574)
(-) Juros pagos/recebidos	(381)	(191)	(247)	(1.002)	(1.210)
(-) Imposto de renda e CS	(2)	(42)	(82)	(160)	(205)
(+/-) Capital de giro	383	(482)	(38)	(191)	(418)
(-) Dividendos + JCP	(294)	(192)	(340)	(840)	(957)
(+/-) Outros	4	(3)	(2)	(9)	(3)
Fluxo de Caixa Livre	**(178)**	**(358)**	**145**	**866**	**(1.045)**
Dividendos	294	192	340	840	957
Projeto Puma II	554	430	-	-	1.271
Projetos especiais e de expansão	9	121	40	226	237
Fluxo de Caixa Livre ajustado[1]	**679**	**385**	**524**	**1.932**	**1.421**
FCL ajustado Yield					**8,1%**

[1] excluídos dividendos e projetos de expansão
- UDM - últimos doze meses.
- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.
- Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

O **Fluxo de caixa livre ajustado**, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R$ 679 milhões no trimestre, aumento em comparação tanto ao 3T19 quanto ao 4T18, e explicado majoritariamente pela melhora no capital de giro do período em R$ 383 milhões. A melhora em relação ao trimestre anterior foi possível pela compensação de impostos e contribuições a recuperar, além da redução dos níveis de estoques do período, comprovando a capacidade da Companhia de otimização nas linhas de capital de giro e gestão diligente de caixa.

No ano de 2019, o fluxo de caixa livre ajustado foi de R$ 1.421 milhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 8,1%. Vale lembrar que ao longo de 2019, como consequência do exitoso programa de alongamento da dívida, a Klabin incorreu em maiores comissões e despesas relacionadas ao processo de *liability management*, além do investimento de R$ 328 milhões em capital de giro diretamente impactado pela liquidação antecipada do REFIS, realizada no 2T19. Excluídos esses efeitos pontuais e não recorrentes, o fluxo de caixa livre ajustado do ano teria sido similar ao observado em 2018, apesar dos efeitos negativos da queda dos preços de celulose e kraftliner no mercado internacional.

Return on Invested Capital (ROIC)

O retorno consolidado da Klabin, mensurado pela métrica de *Return on Invested Capital*, foi de 11,2% no acumulado dos últimos 12 meses.

ROIC[1]	4T19	3T19	4T18
Ativo Total	**34.133**	**32.866**	**29.087**
(-) Passivo Total (ex-dívida)[2]	3.782	3.667	3.431
(-) Obras em andamento	1.170	830	448
Capital Investido	**29.181**	**28.369**	**25.208**
(-) Ajuste CPC 29[3]	1.868	1.948	1.954
Capital Investido Ajustado	**27.313**	**26.421**	**23.253**
EBITDA Ajustado	**4.322**	**4.491**	**4.024**
(-) Capex de manutenção	1.065	1.017	735
(-) Impostos (caixa)	205	360	160
FCO Ajustado	**3.052**	**3.114**	**3.129**
ROIC	**11,2%**	**11,8%**	**13,5%**

[1] ROIC: Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado
[2] Passivo Total – Dívida Total
[3] Vl. Justo do Ativo Biológico – Imposto Diferido do Ativo Biológico

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 4T19:

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	51	292	548	714	(3)	1,603
Mercado Externo	-	607	422	74	-	1,102
Receita de terceiros	**51**	**899**	**970**	**788**	**(3)**	**2,705**
Receitas entre segmentos	386	12	419	6	(822)	-
Vendas Líquidas Totais	**436**	**911**	**1,389**	**795**	**(825)**	**2,705**
Variação valor justo ativos biológicos	75	-	-	-	-	75
Custo dos Produtos Vendidos[1]	(750)	(499)	(874)	(673)	848	(1,948)
Lucro Bruto	**(238)**	**412**	**515**	**122**	**23**	**833**
Despesas Operacionais	(36)	(142)	(152)	(98)	(47)	(475)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**(274)**	**270**	**363**	**24**	**(25)**	**358**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

[1] O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Madeira	344	461	443	-25%	-22%	1.706	2.109	-19%
Receita (R$ milhões)								
Madeira	51	63	72	-20%	-30%	250	331	-25%

No 4T19, a Klabin expediu 344 mil toneladas de madeira, o que representa uma queda de 22% na comparação anual. A receita líquida das vendas de madeira totalizou R$ 51 milhões no trimestre. Em base anual 2019, a expedição foi de 1.706 mil toneladas de madeira, com faturamento líquido de R$ 250 milhões.

A Klabin está gradativamente reduzindo a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento de capacidade produtiva em papel e celulose.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Celulose fibra curta	300	255	302	18%	-1%	1.130	1.063	6%
Celulose fibra longa / *fluff*	113	92	114	24%	-1%	412	381	8%
Volume Total Produção Celulose	**413**	**346**	**416**	**19%**	**-1%**	**1.542**	**1.444**	**7%**

Volume de vendas

Volume (mil ton)	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Celulose fibra curta MI	81	81	26	0%	215%	302	99	207%
Celulose fibra curta ME	231	144	273	61%	-16%	781	944	-17%
Celulose fibra curta	**311**	**224**	**299**	**39%**	**4%**	**1.083**	**1.042**	**4%**
Celulose fibra longa / fluff MI	46	47	47	-2%	-2%	177	196	-10%
Celulose fibra longa / fluff ME	78	54	54	43%	45%	224	163	37%
Celulose fibra longa / fluff	**124**	**101**	**100**	**22%**	**23%**	**401**	**359**	**12%**
Volume Total Celulose	**435**	**326**	**399**	**34%**	**9%**	**1.484**	**1.401**	**6%**
Receita (R$ milhões)								
Receita total fibra curta	583	455	778	28%	-25%	2.378	2.574	-8%
Receita total fibra longa	310	269	329	15%	-6%	1.118	1.100	2%
Receita total celulose	**893**	**724**	**1.107**	**23%**	**-19%**	**3.496**	**3.674**	**-5%**

Destacou-se no período o bom desempenho operacional da unidade de celulose, que registrou recorde de expedição no 4T19, desde o início das operações em 2016. Os volumes vendidos no trimestre totalizaram 435 mil toneladas, sendo 311 mil toneladas de celulose de fibra curta e 124 mil toneladas de celulose de fibra longa/*fluff*. No ano, a expedição foi de 1.484 mil toneladas, das quais 1.083 mil toneladas de celulose de fibra curta e 401 mil toneladas de fibra longa/*fluff*.

O ambiente de preços da indústria permaneceu desafiador, seguindo a tendência dos trimestres anteriores. Dessa forma, os preços apurados pelo FOEX apresentaram o menor patamar desde 2017. Segundo apuração, o preço médio de celulose de fibra curta na China foi de USD 460/t, retração de 7% em relação ao trimestre anterior. O preço de celulose de fibra longa na China apresentou queda mais modesta, de 1%, totalizando USD 565/t no trimestre. Apesar do contexto de retração, notou-se ao final do trimestre uma ligeira melhora dos fundamentos desse mercado, consequência da aceleração sazonal da demanda principalmente nos mercados asiáticos, o arrefecimento da guerra comercial entre Estados Unidos e China, as recentes quedas nos estoques globais, além da redução de produção por parte de alguns players.

A receita líquida do negócio de celulose foi de R$ 893 milhões no trimestre. No ano de 2019, a unidade totalizou faturamento líquido de R$ 3.496 milhões.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Kraftliner MI	47	48	39	-1%	21%	185	143	29%
Kraftliner ME	54	46	54	16%	-1%	204	223	-9%
Kraftliner	**101**	**94**	**93**	**7%**	**8%**	**389**	**366**	**6%**
Cartões Revestidos MI	114	101	106	13%	7%	396	395	0%
Cartões Revestidos ME	79	80	59	-1%	35%	291	218	33%
Cartões Revestidos	**193**	**181**	**165**	**6%**	**17%**	**687**	**613**	**12%**
Total Papéis	**294**	**276**	**258**	**7%**	**14%**	**1.076**	**979**	**10%**
Receita (R$ milhões)								
Receita Kraftliner	253	245	264	4%	-4%	1.010	972	4%
Receita Cartões Revestidos	715	656	583	9%	23%	2.498	2.107	19%
Receita Total Papéis	**968**	**901**	**847**	**7%**	**14%**	**3.508**	**3.079**	**14%**

Kraftliner

O mercado de kraftliner apresentou desaceleração na trajetória decrescente de preços notada nos trimestres anteriores, com queda de 2% no preço médio do kraftliner conforme apuração do FOEX. No

4T19, o preço do kraftliner entregue na Europa foi de USD 675/t. As incertezas acerca do crescimento de atividade global contribuíram para o arrefecimento da demanda por papéis de embalagem.

No trimestre, a Klabin vendeu 101 mil toneladas de papel kraftliner, com faturamento líquido de R$ 253 milhões. Destacou-se no período uma maior concentração de vendas no mercado local, com a Klabin fazendo-se valer de sua flexibilidade operacional para se aproveitar do aquecimento da demanda por embalagens no mercado doméstico.

Em 2019, as vendas de kraftliner apresentaram crescimento de 6%, com destaque do aumento da participação das vendas no mercado interno. O faturamento líquido do ano foi de R$ 1.010 milhões, 4% superior ao apurado em 2018.

No entanto, notou-se ao final de 2019 e começo de 2020 uma ligeira melhora nas condições do mercado de kraftliner. A tração notada nas vendas de embalagens de papel no mercado doméstico influenciou positivamente o ambiente para papéis no Brasil. Nos mercados de exportação, começaram a surgir sinais de algum movimento de recuperação de preços, que se materializados podem inverter a tendência notada no ano.

Cartões

O posicionamento tecnológico e comercial privilegiado da Klabin no mercado de cartões revestidos, juntamente com os esforços de desenvolvimento de novos produtos e mercados nos dois últimos anos, conduziram a melhora operacional da Klabin nesse segmento.

Os volumes expedidos no 4T19 cresceram 17% em comparação ao mesmo período de 2018. A receita líquida no mesmo período foi de R$ 715 milhões, 23% superior ao 4T18. Notou-se a continuidade do ritmo de exportações apresentado nos trimestres anteriores, além de uma melhora percebida na demanda por produtos da Klabin no mercado doméstico.

No ano de 2019, a unidade de papel cartão apresentou expedição de 687 mil toneladas de papel e faturamento líquido de R$ 2.498 milhões, crescimento de 12% e 19%, respectivamente. Esse resultado demonstra o bom momento do mercado de cartões.

A Companhia continua a monitorar as perspectivas do segmento de cartões revestidos, em paralelo com o desenvolvimento de soluções sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis que atendam a uma demanda cada vez mais crescente por esse tipo de produto.

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Embalagens	198	198	192	0%	3%	766	767	0%
Receita (R$ milhões)								
Embalagens	788	787	721	0%	9%	3.009	2.803	7%

O mercado brasileiro de embalagens, que apresentava lento crescimento nos nove primeiros meses do ano, passou por forte intensificação da atividade no quarto trimestre de 2019, com um aumento na expedição medida pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) de 4,5% no período em relação ao 4T18. Dessa forma, se até o mês de setembro este mercado apresentava modesto crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com a aceleração verificada no último trimestre a expedição fechou o acumulado de 2019 com alta de 1,6% na comparação com 2018. Importante

ressaltar que a recuperação do mercado de embalagens foi percebida em diferentes setores da economia, gerando ainda mais confiança na retomada generalizada da atividade econômica no Brasil.

No mercado de sacos industriais, os dados do setor de construção civil também sugerem o início de um processo de retomada, com a expedição de cimento medida pela SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento) crescendo 3,5% em 2019, encerrando 4 anos seguidos de contração dessa indústria.

Neste contexto, no quarto trimestre de 2019, a Klabin acompanhou o crescimento em volume do mercado de embalagens quando comparado ao 4T18, e também beneficiou-se de um importante aumento de preços, levando a receita a crescer 9% frente ao mesmo trimestre do ano passado, repetindo o desempenho de ganho de rentabilidade dos trimestres anteriores.

Diante de um cenário desafiador de preços de kraftliner no mercado internacional, a Klabin - através da unidade de embalagens - mais uma vez fez-se valer de sua flexibilidade operacional através da integração vertical de papéis, como fator fundamental para a resiliência e estabilização de resultados ao longo do tempo na Companhia.

Investimentos

R$ milhões	4T19	3T19	4T18	2019
Florestal	79	79	76	334
Continuidade operacional	210	215	164	731
Projetos especiais e expansões	9	121	40	237
Projeto Puma II	554	430	-	1.271
Total	**852**	**845**	**280**	**2.574**

Ao longo do quarto trimestre de 2019 a Klabin investiu R$ 852 milhões em suas operações e em novos projetos. Do montante total, R$ 79 milhões foram destinados às operações florestais e R$ 210 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos, os investimentos destinados à manutenção operacional da Companhia. Adicionalmente, R$ 9 milhões foram investidos em projetos especiais, que representam projetos de alto e rápido retorno. Os valores investidos representam visão caixa e, portanto, não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's).

Com relação ao projeto Puma II, as obras avançam em linha com o cronograma inicial, com 20% do cronograma da primeira fase concluído na data de 26 de janeiro de 2020, perfazendo um total de R$ 554 milhões investidos no 4T19, e R$ 1.271 milhões desde o início das obras. Aprovado no dia 16 de abril e com aporte bruto previsto em R$ 9,1 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas na Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose branqueada, na forma de fibra curta, fibra longa e *fluff*.

Mercado de Capitais

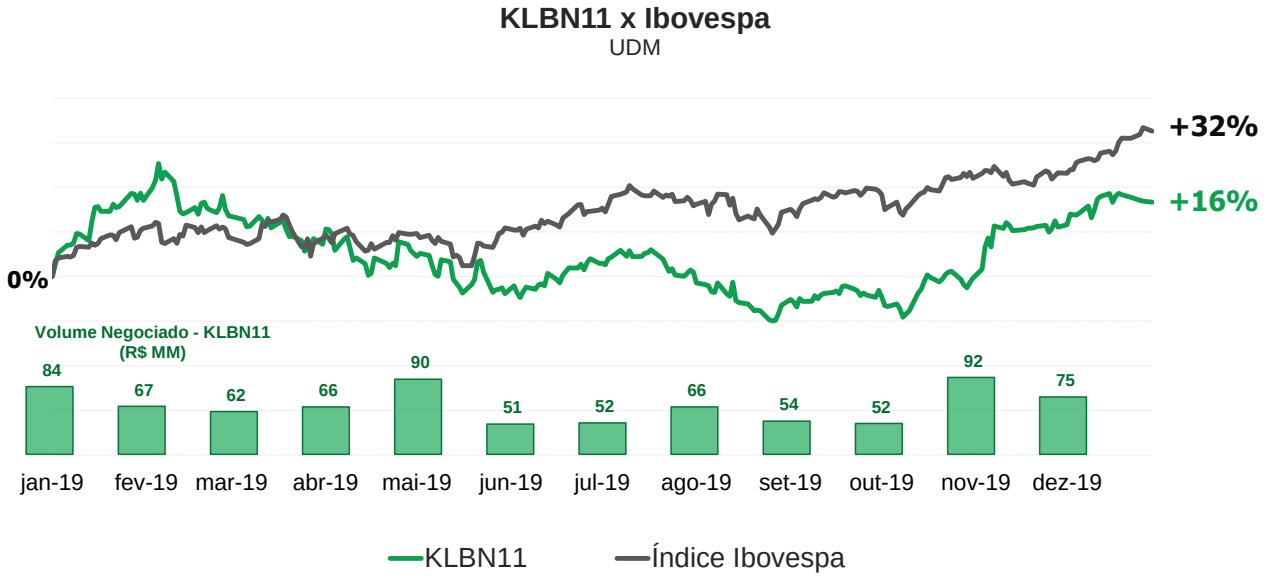
Renda Variável

No quarto trimestre de 2019, as Units da Klabin (KLBN11) registraram valorização de 20%, frente a um crescimento de 10% do Índice Ibovespa. No acumulado de 2019, as Units apresentaram aumento de 16%, comparado a uma alta de 32% do Índice Ibovespa. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando volume de 253 milhões de títulos negociados no trimestre, que

correspondeu a uma média diária de R$ 71 milhões. A cotação atingiu máxima de R$ 19,20 no dia 19/12/2019 e mínima de R$ 14,42 no pregão do dia 09/10/2019.

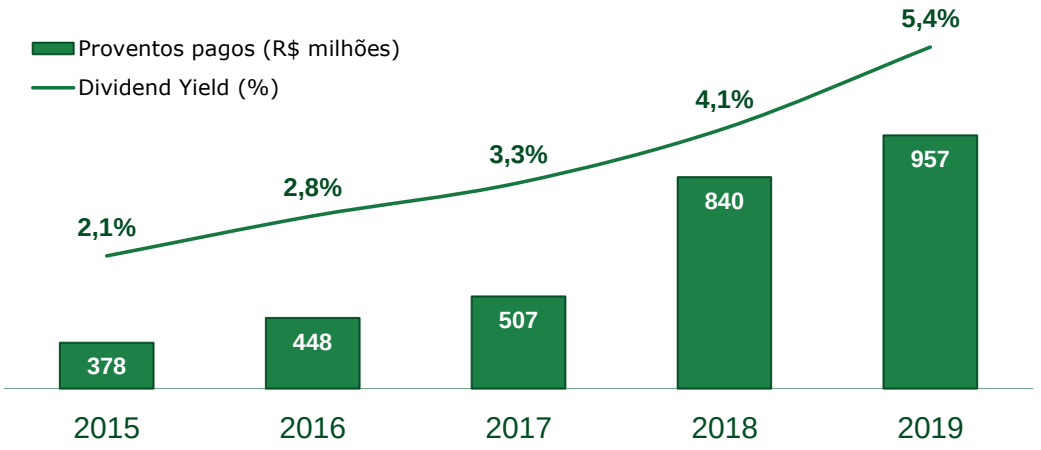
O capital social da Klabin manteve-se constante, representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhão são ações ordinárias e 3.425 milhões são ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo 7º ano consecutivo. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Proventos

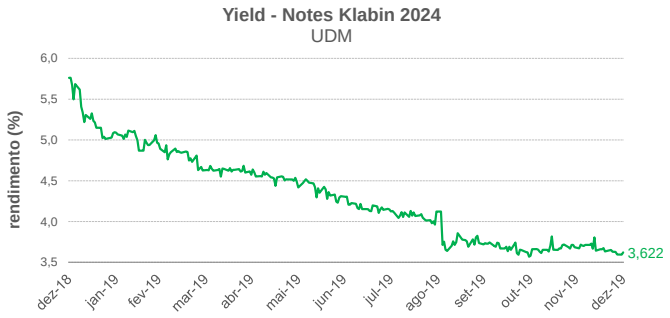
No quarto trimestre de 2019 foram distribuídos R$ 194 milhões de dividendos e R$ 100 milhões de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, está aprovada a distribuição de R$ 200 milhões de juros sobre o capital próprio a serem pagos em 20 de fevereiro de 2020, conforme comunicado na data de 17 de dezembro de 2019. Os proventos pagos em 2019 totalizaram R$ 957 milhões, representando um dividend yield de 5,4%.

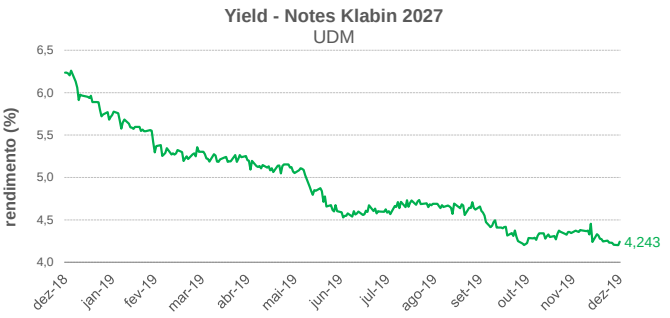


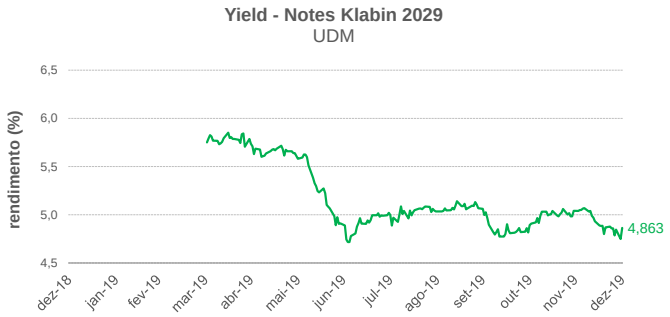
Renda Fixa

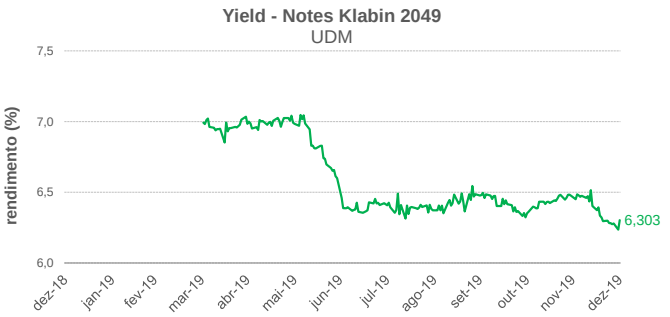
A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*). Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *green bonds*, cujos recursos devem necessariamente ser destinados exclusivamente à aplicação de *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.









Eventos Subsequentes

- Conforme comunicado divulgado em 15/01/2019, a Klabin efetuou a reabertura (*retap*) da sua emissão de *Notes* 2049 com captação adicional de USD 200 milhões e *yield* de 6,10% ao ano.
- Conforme comunicado divulgado em 21/01/2019, a Klabin concluiu os acordos necessários para a associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) visando a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), para a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de fevereiro de 2020, foi aprovada distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2020 no montante de R$ 23 milhões, sendo R$ 0,00436417970 por ação e R$ 0,02182089850 por Unit. O pagamento ocorrerá em 20 de fevereiro de 2020.

Teleconferência

Português

Sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 4301451#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.
Acesso: http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/4T19

English (simultaneous translation)

Friday, February 7th, 2019 – 10:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1 646 291 8936 or

1 646 828 8246

International participants: 1 800 492 3904 or

1 800 469 5743

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 2866827#

The conference call will also be broadcasted on the internet.
Access: http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/4Q19

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R$ mil)

(R$ mil)	4T19	3T19	4T18	Δ 4T19/3T19	Δ 4T19/4T18	2019	2018	Δ 2019/2018
Receita Bruta	**3.119.619**	**2.882.751**	**3.186.769**	**8%**	**-2%**	**11.885.656**	**11.516.247**	**3%**
Receita Líquida	**2.704.246**	**2.477.750**	**2.785.303**	**9%**	**-3%**	**10.271.839**	**10.016.461**	**3%**
Variação valor justo dos ativos biológicos	75.514	331.739	378.023	-77%	-80%	390.053	628.367	-38%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.947.579)	(1.829.482)	(1.720.631)	6%	13%	(7.241.234)	(6.342.406)	14%
Lucro Bruto	**832.181**	**980.007**	**1.442.695**	**-15%**	**-42%**	**3.420.658**	**4.302.422**	**-20%**
Vendas	(281.100)	(226.169)	(214.457)	24%	31%	(910.388)	(764.348)	19%
Gerais & Administrativas	(158.032)	(144.954)	(160.941)	9%	-2%	(600.958)	(558.205)	8%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(36.020)	583.800	26.802	n/a	n/a	609.825	(2.228)	n/a
Total Despesas Operacionais	**(475.152)**	**212.677**	**(348.596)**	**n/a**	**36%**	**(901.521)**	**(1.324.781)**	**-32%**
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**357.029**	**1.192.684**	**1.094.099**	**-70%**	**-67%**	**2.519.137**	**2.977.641**	**-15%**
Equivalência Patrimonial	**1.055**	**2.409**	**1.248**	**-56%**	**-15%**	**7.237**	**5.964**	**21%**
Despesas Financeiras	(170.771)	(807.068)	(531.109)	-79%	-68%	(2.274.238)	(1.548.790)	47%
Receitas Financeiras	141.655	566.593	104.204	-75%	36%	1.022.661	495.403	106%
Variações Cambiais Líquidas	404.063	(1.006.223)	405.039	n/a	0%	(410.271)	(1.998.799)	-79%
Financeiras Líquidas	**374.947**	**(1.246.698)**	**(21.866)**	**n/a**	**n/a**	**(1.661.848)**	**(3.052.186)**	**-46%**
Lucro antes I.R. Cont. Social	**733.031**	**(51.605)**	**1.073.481**	**n/a**	**-32%**	**864.526**	**(68.581)**	**n/a**
Prov. IR e Contrib. Social	(101.926)	259.032	(160.504)	n/a	-36%	(149.908)	255.399	n/a
Lucro (prejuizo) Líquido	**631.105**	**207.427**	**912.977**	**204%**	**-31%**	**714.618**	**186.818**	**283%**
Participação dos acionistas minoritários	39.843	(7.768)	49.363	n/a	-19%	38.793	49.363	-21%
Resultado Líquido Controladora	**591.262**	**215.195**	**863.614**	**175%**	**-32%**	**675.825**	**137.455**	**392%**
Depreciação/Amortização/Exaustão	683.104	535.083	415.133	28%	65%	2.193.414	1.673.347	31%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(75.514)	(331.739)	(378.023)	-77%	-80%	(390.053)	(628.367)	-38%
LAJIDA/EBITDA ajustado	**964.619**	**1.396.028**	**1.132.980**	**-31%**	**-15%**	**4.322.498**	**4.024.419**	**7%**

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R$ mil)

Ativo	dez-19	set-19	dez-18
Ativo Circulante	**13.673.944**	**16.685.429**	**10.861.934**
Caixa e bancos	64.190	68.941	154.256
Aplicações financeiras	8.276.196	10.716.016	5.579.598
Títulos e valores mobiliários	1.390.529	1.368.094	1.313.350
Clientes	1.859.505	2.082.180	2.040.931
Estoques	1.332.244	1.414.545	1.206.353
Impostos e contribuições a recuperar	505.411	758.356	269.728
Outros	245.869	277.297	297.718
Não Circulante	**21.029.138**	**20.589.938**	**18.771.809**
Realizável a Longo Prazo			
Impostos a compensar	1.944.656	1.966.942	1.280.811
Depósitos judiciais	117.179	112.741	86.658
Outros	270.817	249.139	300.757
Investimentos	170.657	182.224	173.259
Imobilizado	13.241.181	12.736.353	12.262.472
Ativos biológicos	4.712.381	4.855.791	4.582.631
Ativo de direito de uso	494.399	405.268	-
Intangível	77.868	81.480	85.221
Ativo Total	**34.703.082**	**37.275.367**	**29.633.743**

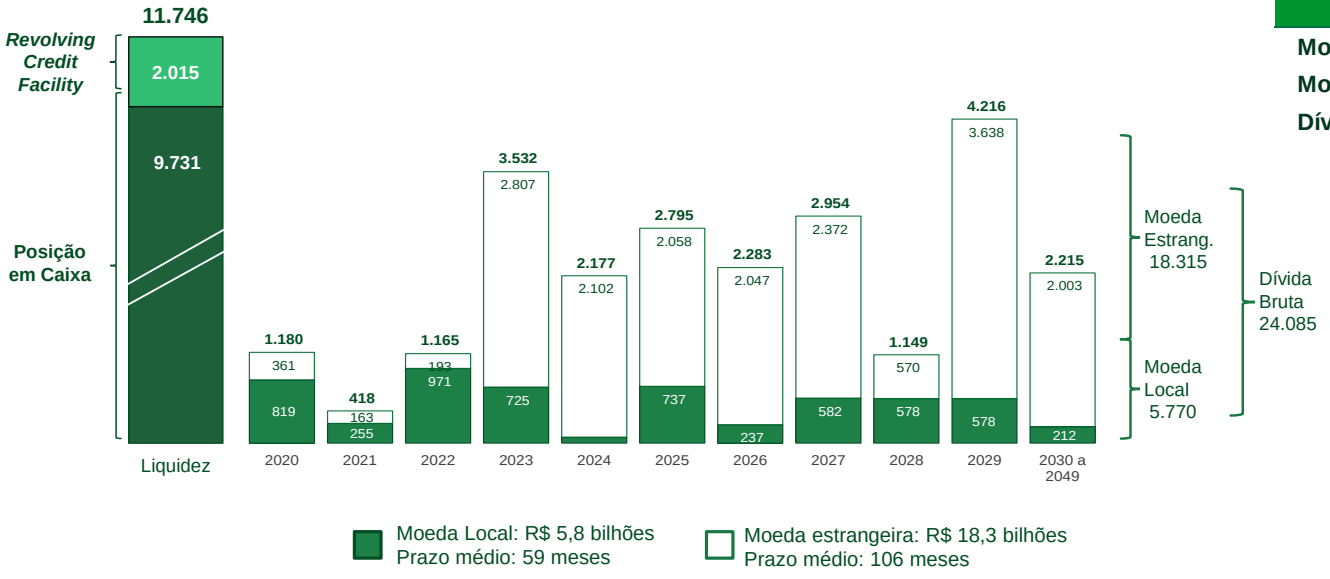
Passivo e Patrimônio Líquido	dez-19	set-19	dez-18
Passivo Circulante	**3.104.523**	**3.265.306**	**3.708.316**
Empréstimos e Financiamentos	701.783	1.130.483	1.913.779
Debentures	572.759	473.511	61.686
Fornecedores	1.024.256	978.019	903.752
Impostos a recolher	67.079	78.450	50.832
Salários e encargos sociais	301.288	323.279	300.379
Dividendos a pagar	200.000	-	250.000
Passivo de arrendamentos	100.509	75.415	-
Outros	136.849	206.149	154.026
Não Circulante	**25.097.286**	**27.796.480**	**19.392.197**
Empréstimos e Financiamentos	21.539.392	24.189.695	16.869.217
Debentures	1.271.338	1.455.579	600.990
Imp Renda e C.social diferidos	1.145.069	1.148.023	959.906
Outras contas a pagar - Investidores SCPs	333.183	320.209	301.583
Passivo de direito de uso	396.720	330.248	-
Outros	411.584	352.726	394.914
Patrim.Líquido - acionistas controladores	**6.046.882**	**5.973.561**	**6.292.235**
Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035	4.076.035
Reservas de Capital	(350.622)	(350.622)	(361.231)
Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
Reservas de Lucros	1.517.044	1.748.219	1.747.032
Ajustes de avaliação Patrimonial	942.994	966.932	978.309
Resultados acumulados	-	(328.436)	-
Ações em Tesouraria	(187.274)	(187.272)	(196.615)
Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	**454.391**	**240.020**	**240.995**
Passivo Total	**34.703.082**	**37.275.367**	**29.633.743**

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/12/2019

Dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R$ milhões	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2049	Total
BNDES	46	1	22	38	38	37	37	37	37	37	212	540
Outros	245	193	919	688	38	700	200	545	542	542	-	4.610
Debêntures	528	62	31	-	-	-	-	-	-	-	-	620
Moeda Nacional	**819**	**255**	**971**	**725**	**75**	**737**	**237**	**582**	**578**	**578**	**212**	**5.770**
Pré Pagamento/NCE	55	-	40	2.654	867	1.905	1.970	50	252	101	-	7.895
BNDES	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Bonds	118	-	-	-	1.082	-	-	2.003	-	3.011	2.003	8.218
ECA's	174	163	153	153	153	153	76	-	-	-	-	1.025
Debêntures	4	-	-	-	-	-	-	319	319	526	-	1.167
Moeda Estrang.*	**361**	**163**	**193**	**2.807**	**2.102**	**2.058**	**2.047**	**2.372**	**570**	**3.638**	**2.003**	**18.315**
End. Bruto	**1.180**	**418**	**1.165**	**3.532**	**2.177**	**2.795**	**2.283**	**2.954**	**1.149**	**4.216**	**2.215**	**24.085**

*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	6,13% a.a.	59 meses
Moeda Estrangeira	5,02% a.a.	106 meses
Dívida Bruta		96 meses

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)

R$ mil	4T19	4T18	2019	2018
Caixa Líquido Atividades Operacionais	**1,051,258**	**662,438**	**2,953,124**	**2,786,976**
Caixa Gerado nas Operações	**618,237**	**720,652**	**4,347,942**	**2,960,373**
Lucro (prejuízo) líquido do período	631,105	912,977	714,618	186,818
Depreciação e amortização	331,129	244,475	1,128,035	1,018,046
Exaustão de ativos biológicos	351,975	170,658	1,065,379	655,301
Variação Valor justo - ativos biológicos	(75,514)	(378,023)	(390,053)	(628,367)
Resultado na alienação de ativos	11,883	(52,386)	43,849	(14,532)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1,055)	(1,248)	(7,237)	(5,964)
Imp de renda e contrib social diferidos	21,702	133,564	208,031	(577,635)
Juros e variação cambial sobre financiamentos	(375,567)	(77,817)	2,389,792	3,320,094
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	(6,343)	(2,022)	330,378	30,174
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(296,601)	(204,277)	(1,185,147)	(1,067,175)
Juros de arrendamentos	41,710	-	55,990	-
Provisão de juros - REFIS	-	7,257	14,372	33,640
Outras	(16,187)	(32,506)	(20,065)	9,973
Variações nos Ativos e Passivos	**433,021**	**(58,214)**	**(1,394,818)**	**(173,397)**
Clientes	222,675	(31,691)	181,426	(286,868)
Estoques	82,301	(78,098)	(125,891)	(273,192)
Impostos a recuperar	277,598	200,690	(694,420)	464,353
Títulos e valores mobiliários	(22,435)	(32,152)	(77,179)	(70,177)
Outros ativos	(47,645)	(11,022)	10,844	143
Fornecedores	(27,390)	(5,748)	(244,813)	80,187
Impostos a recolher	(11,371)	(11,747)	16,247	(4,841)
Salários, férias e encargos sociais	(21,991)	(28,587)	909	18,913
Imp de renda e contrib social pagos	(2,367)	(156,926)	(205,108)	(160,144)
Outros passivos	(16,354)	97,067	(256,833)	58,229
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**(655,963)**	**(410,368)**	**(2,367,896)**	**(1,049,222)**
Aquisição de bens do ativo imobilizado,liq de impostos	(718,608)	(192,618)	(1,768,999)	(634,557)
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	185,000	-	185,000	-
Custo plantio de ativos biológicos,líquidos de impostos	(133,051)	(227,301)	(805,076)	(461,786)
Resultados recebidos de controladas	10,200	-	10,200	11,985
Recebimento na alienação de ativos e controladas	496	9,551	10,979	35,136
Caixa Líquido Atividades Financiamento	**(2,839,866)**	**(561,733)**	**2,021,304**	**(3,032,322)**
Captação de financiamentos	403,569	1,662,716	9,791,230	2,385,592
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	5,000	-	1,000,000	-
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	(83,649)	(32,265)	(148,957)	(241,368)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(31,373)	-	(102,361)	-
Amortização de financiamentos	(2,838,273)	(2,041,623)	(7,565,565)	(4,531,056)
Aquisição de investimentos e integralização de capital em contro	-	191,000	-	191,000
Entrada de investidors SCPs	-	-	-	-
Saida de investidores SCPs	(1,140)	(1,561)	(8,348)	(9,416)
Dividendos pagos	(294,000)	(340,000)	(957,000)	(840,000)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-	12,305	12,926
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	**(2,444,571)**	**(309,663)**	**2,606,532**	**(1,294,568)**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	**10,784,957**	**6,043,517**	**5,733,854**	**7,028,422**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**8,340,386**	**5,733,854**	**8,340,386**	**5,733,854**

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

4T19

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	51	292	548	714	(3)	1,603
Mercado Externo	-	607	422	74	-	1,102
Receita de terceiros	**51**	**899**	**970**	**788**	**(3)**	**2,705**
Receitas entre segmentos	386	12	419	6	(822)	-
Vendas Líquidas Totais	**436**	**911**	**1,389**	**795**	**(825)**	**2,705**
Variação valor justo ativos biológicos	75	-	-	-	-	75
Custo dos Produtos Vendidos[1]	(750)	(499)	(874)	(673)	848	(1,948)
Lucro Bruto	**(238)**	**412**	**515**	**122**	**23**	**833**
Despesas Operacionais	(36)	(142)	(152)	(98)	(47)	(475)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**(274)**	**270**	**363**	**24**	**(25)**	**358**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

[1] O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

3T19

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	63	320	497	700	(2)	1.577
Mercado Externo	-	409	404	87	-	901
Receita de terceiros	**63**	**729**	**901**	**787**	**(2)**	**2.478**
Receitas entre segmentos	391	24	398	8	(822)	-
Vendas Líquidas Totais	**455**	**753**	**1.299**	**794**	**(824)**	**2.478**
Variação valor justo ativos biológicos	332	-	-	-	-	332
Custo dos Produtos Vendidos[1]	(632)	(499)	(872)	(660)	834	(1.829)
Lucro Bruto	**154**	**254**	**427**	**134**	**10**	**980**
Despesas Operacionais	(36)	(119)	(129)	(102)	601	215
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**118**	**135**	**298**	**32**	**612**	**1.195**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

[1] O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

4T18

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	70	233	505	659	(3)	1.464
Mercado Externo	-	876	370	75	-	1.321
Receita de terceiros	**70**	**1.109**	**875**	**734**	**(3)**	**2.785**
Receitas entre segmentos	369	22	357	6	(754)	-
Vendas Líquidas Totais	**439**	**1.131**	**1.232**	**740**	**(757)**	**2.785**
Variação valor justo ativos biológicos	378	-	-	-	-	378
Custo dos Produtos Vendidos[1]	(532)	(464)	(859)	(630)	764	(1.721)
Lucro Bruto	**285**	**667**	**373**	**110**	**7**	**1.442**
Despesas Operacionais	(1)	(82)	(121)	(97)	(45)	(346)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**284**	**585**	**252**	**13**	**(38)**	**1.096**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

[1] O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.